

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE – CEFID

Área de Conhecimento	Ementa/Bibliografia
Aspectos Pedagógicos do Movimento Humano (A) – Estágio Curricular Supervisionado	<p>Ementa:</p> <p>Objetivos: Levantamento e análise das características da Entidade-Campo. Observação da realidade escolar. Plano de trabalho: planejamento, organização, execução e avaliação. Intervenção Supervisionada e/ou Orientada. Relatório e Pesquisa docente. Competências e habilidades adquiridas no decorrer dos estágios curriculares. Fatores intervenientes na aprendizagem de ser professor. A identidade docente no contexto dos estágios. O papel do professor colaborador/supervisor no contexto do estágio.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>Bibliografia Básica (Estágio I)</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Secretaria de Educação Infantil. Referenciais Curriculares Nacionais: SEI/MEC, 1998.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Secretaria de Educação Especial. Adaptações Curriculares: SEESP/MEC, 1998.</p> <p>GALLAHUE, D. L; DONNELLY, F. C. Educação física desenvolvimentista para todas as crianças. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008. 725 p.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 91 p.</p> <p>FERREIRA, Vanja. Educação física escolar: desenvolvendo habilidades. RJ: Sprint, 2006. 79</p> <p>FLORIANÓPOLIS. Diretrizes educacionais pedagógicas para educação infantil /Prefeitura Municipal de Florianópolis. Secretaria Municipal de Educação. – Florianópolis : Prelo Gráfica & Editora ltda , 2010.</p> <p>LORENZINI, M. V. Brincando a brincadeira com a criança deficiente: novos rumos terapêuticos. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>OLIVEIRA, V. B.; BORJA I. S. M.; FORTUNA, T. R. Brincar com o outro: caminho de saúde e bem-estar. Petrópolis: Vozes, 2010. 126 p.</p> <p>Bibliografia Básica (Estágio II)</p> <p>FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física . 2. ed. São Paulo: Scipione, 1991. 224 p.</p> <p>DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 293 p.</p> <p>FARIA JUNIOR, A. G. Didática de educação física: de objetivos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 293 p.</p>

	<p>Janeiro: Interamericana, 1981. 179 p</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física, 1º e 2º. Ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: SEF/MEC, 1998</p> <p>DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 91 p.</p> <p>FERREIRA, V. Educação física escolar: desenvolvendo habilidades. RJ: Sprint, 2006. 79 p.</p> <p>GALLAHUE, D. L.; DONNELLY, F. C. Educação física desenvolvimentista para todas as crianças. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.</p> <p>LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. 408 p</p> <p> </p> <p>Bibliografia Básica (Estagio III)</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física, 1º. e 2º. Ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: SEF/MEC, 1998</p> <p>DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. RJ: Guanabara Koogan, 2003. 91 p.</p> <p>Bibliografia Básica para os estágios I, II, III e IV</p> <p>BENITES L. C. O professor-colaborador no estágio curricular supervisionado em Educação Física: perfil, papel e potencialidades. [Tese de doutorado]. Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2012.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº. 11.788 de 25 de setembro de 2008.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Infantil. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Brasília, 2010.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, Brasília, 2013.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão, Brasília, 2013.</p> <p>GARCÍA, C. M. Formação de professores: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1998.</p> <p>LIMA, M. S. L. Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, jan./abr. 2008.</p>
--	---

	<p>LIMA, M. S. L. <i>Estágio e Aprendizagem da profissão docente</i>. Brasília: Liver Livro, 2012.</p> <p>LUDKE, M. Universidade, escola de educação básica e o problema do estágio na formação de professores. <i>Revista brasileira de pesquisa sobre formação docente</i>, Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p. 95-108, ago./dez. 2009.</p> <p>NEIRA, M. G. Proposições para o estágio disciplinar na formação de professores de Educação Física. In: NASCIMENTO, J. V.; FARIA, G.O. (Orgs.). <i>Construção da identidade profissional em Educação Física: da formação à intervenção</i>. Florianópolis: Editora da UDESC, 2012, p.177-202.</p> <p>PERÉZ-GOMÉZ, A. I. <i>A Cultura Escolar na sociedade neoliberal</i>. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.</p> <p>MOLETTA, A. F. et al. Momentos marcantes do estágio curricular supervisionado na formação de professores de educação física. <i>Pensar a Prática (Online)</i>, v. 16, p. 715-730, 2013.</p> <p>PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. <i>Estágio e docência</i>. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>RIBEIRO, V. T. et al. Preocupações pedagógicas e competência profissional de estudantes de Educação Física em situação de estágio. <i>Revista da Educação física (UEM. Online)</i>, v. 26, p. 59, 2015.</p> <p>ROLDÃO, M. C. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. <i>Revista Brasileira de Educação</i>. Rio de Janeiro, v.12, n.34, jan./abr., p. 94-103, 2007.</p> <p>SANTA CATARINA. <i>Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica</i>. Secretaria do estado de Educação, 2014.</p> <p>SARTI, F. M. O Professor e as Mil Maneiras de Fazer no Cotidiano Escolar. <i>Educação: Teoria e Prática</i>, Rio Claro vol18, n30, p.47-66, 2008.</p> <p>SILVA, S. A. P. S. Estágios curriculares na formação de professores de Educação Física: o ideal, o real e o possível. <i>Revista digital</i>, Buenos Aires, ano 10, n. 82, p. 1-5, 2005b.</p> <p>SOUZA, J. G. A. M. Supervisão pedagógica: o papel do orientador/o papel do estagiário. 74f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Vila Real, Portugal, 2010.</p> <p>TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente. Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>WEFFORT, M. F. <i>Observação, registro, reflexão: instrumentos metodológicos</i> I. 2. ed. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.</p>
Aspectos Pedagógicos do Movimento Humano (B) – Planejamento Curricular	<p>Ementa:</p> <p>Planejamento Curricular</p>

	<p>Caracterização e tipos de Currículo. Planejamento educacional e planejamento curricular. Organização curricular. Currículo: diretrizes para o planejamento. Modelos de planejamento. Avaliação de currículo. Estudo de Currículos e programas em Educação Física. Currículo e adequação às diferentes realidades escolares.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>SANTA CATARINA. Proposta Curricular de Santa Catarina: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio (temas multidisciplinares). Florianópolis: COGEN, 1998. 116 p.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física, 1º. e 2º. Ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: SEF/MEC, 1998</p> <p>GALLAHUE, D. L; DONNELLY, F. C. Educação física desenvolvimentista para todas as crianças. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008. 725 p.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>CÁCERES, E. S. Subsídios para a implementação da proposta curricular de educação física para a pré-escola. São Paulo: Secretaria de Estado da Educação, 1984. 379 p.</p> <p>CAPINUSSU, J. M. Planejamento macro em educação física e desportos. SP: IBRASA, 1985. 162 p.</p> <p>FARIA, W. Teorias de ensino e planejamento pedagógico: ensino não-diretivo, ensino libertário, ensino por descoberta, ensino personalizado . São Paulo: EPU, 1987. 108 p.</p> <p>LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. 408 p</p> <p>VIANNA, I. O. A. Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador. 2ª ed. SP: EPU, 2000.</p>
<p>Recursos Eletrotermoterapêuticos e Fototerapêuticos</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Princípios do funcionamento dos aparelhos de eletrotermoterapia. Correntes de alta, baixa e média frequência: princípios físicos e fisiológicos, propriedades terapêuticas, utilização terapêutica, indicações, contra indicações e técnicas de tratamento.</p> <p>Aplicação das modalidades em fototerapia e termoterapia. Manuseio das fontes de calor e frio, e o uso de equipamentos: efeitos fisiológicos, indicações, contra-indicações, dosagem e técnicas de aplicação.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>KITCHEN, S. Eletroterapia Baseada em Evidências. 11 ed. São Paulo: Manole, 2006. ROBINSON, A. e SNYDER-MACKLER, L. Eletrofisiologia clínica. Eletroterapia e teste eletrofisiológico, 2ed., Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.</p>

	<p>LUCENA, C. Eletroterapia. Curitiba: Lovise, 1990.</p> <p>LOW, J.; REED, A. Eletroterapia Explicada: princípios e prática. São Paulo: Manole, 2001. AGNE, JE. Eu sei eletroterapia. Sociedade. Vicente Palloti, 2009.</p> <p>KITCHEN, S. Eletroterapia Baseada em Evidências. 11 ed. São Paulo: Manole, 2006. ROBINSON, A. e SNYDER-MACKLER, L. Eletrofisiologia clínica. Eletroterapia e teste eletrofisiológico, 2ed., Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.</p> <p>LUCENA, C. Eletroterapia. Curitiba: Lovise, 1990.</p> <p>LOW, J.; REED, A. Eletroterapia Explicada: princípios e prática. São Paulo: Manole, 2001. AGNE, JE. Eu sei eletroterapia. Sociedade. Vicente Palloti, 2009.</p>
--	--